

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV



VINICIUS SAMPRONIO
ENGENHARIA E PROJETOS

JUNHO
FARROUPILHA-RS

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO	4
3. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO	7
4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA E IMPACTOS DO EMPREENDIMENTO	8
6. MEDIDAS MITIGATÓRIAS	20
7. CONCLUSÃO	22
8. BIBLIOGRAFIA	23

1. APRESENTAÇÃO

O Estudo de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança – EIV apresenta o conjunto de estudos e informações técnicas relativas à identificação, avaliação e prevenção dos impactos urbanísticos ou construtivos de significativa repercussão ou interferência na vizinhança quanto da implantação, instalação ou ampliação de um empreendimento, de forma a permitir a avaliação das diferenças entre as condições existentes e as que existirão com a implantação do empreendimento.

O EIV considera os aspectos positivos e negativos do empreendimento, em relação à qualidade de vida da população residente ou usuária da área em questão e de seu entorno, incluindo no mínimo, as seguintes questões prováveis de ocorrência:

- Alteração no adensamento populacional ou habitacional da área de influência;
- Alteração que exceda os justos limites da capacidade de atendimento da infraestrutura, equipamentos e serviços públicos existentes;
- Alteração na característica do uso e ocupação do solo em decorrência da implantação do empreendimento;
- Valorização ou depreciação do valor de mercado dos imóveis na área de influência;
- Aumento na geração de tráfego de veículos e pedestres, e na demanda por áreas de estacionamento e guarda veículos;
- Interferência na paisagem urbana ou rural e, em particular, referente à ventilação e iluminação, com atenção nas interferências causadas na circulação natural do ar e na insolação de áreas de vizinhança;
- Aumento na geração de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos e demais formas de poluição, sejam sonoras, atmosféricas, hídricas ou visuais;
- Elevação do índice de impermeabilização do solo na área de influência;
- Alteração no entorno que descaracterize áreas de interesse histórico, cultural, paisagístico e ambiental;
- Presença de riscos à segurança pública;
- Possibilidade de perturbação ao trabalho e ao sossego da vizinhança;
- Alteração do padrão socioeconômico da população residente ou atuante no entorno;
- Vibração;
- Periculosidade;
- Riscos Ambientais.

Este EIV é composto pelo documento de 22 páginas, além dos Anexos. O mesmo está registrado junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul, CREA-RS, com ART de número: 10847473 emitida pelo responsável técnico Vinicius Sampronio, registro nº RS-239954.

2. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

Nome empresarial:

Vegas Mall Empreendimentos Imobiliários LTDA.

Endereço do empreendimento:

Rua Rômulo Noro Esq. Rua Ulysses J. Castagna E Rua Júlio De Castilhos, LOTE ADM. 372, QUADRA Nº 48, Centro, Farroupilha - RS.

CNPJ:

35.833.051/0001-89.

Características do empreendimento:

Edificação com 23 pavimentos e 4 subsolos sendo os 3 primeiros pavimentos e 2 primeiros subsolos destinados ao comércio e serviço, enquanto os demais serão de utilização residencial.

Área da matrícula nº 123 (Lote):

1.895,80 m².

Área total a ser construída:

18.024,69 m².

Atividades a serem desenvolvidas:

O empreendimento será composto por residências unifamiliares, que são divididas entre pavimentos e possuem isolamento independente em cada andar. Os moradores compartilham as áreas de circulação e acessos, caracterizados pelo condomínio. Além disso, há salas comerciais que possuem acesso independente através de suas respectivas fachadas.

Empreendimentos similares no município e entorno:

O município possui um grande número de edificações que partilham das mesmas características do empreendimento Vegas Mall, ocupação comercial em seus primeiros pavimentos e residencial nos níveis a cima. No que se trata do porte da edificação, pode-se citar algumas edificações no raio de 1000m, Condomínio Attuale Trade Offices Farroupilha, Edifício Residencial e Comercial Himalaia e o Residencial Aurum.

Nos arredores do empreendimento, em um raio de 200m, as ocupações predominantes são residenciais e comercial/serviços, conforme Figura 02

Figura 01 – Localização do empreendimento.



Figura 02 – Área de influência de ocupações.

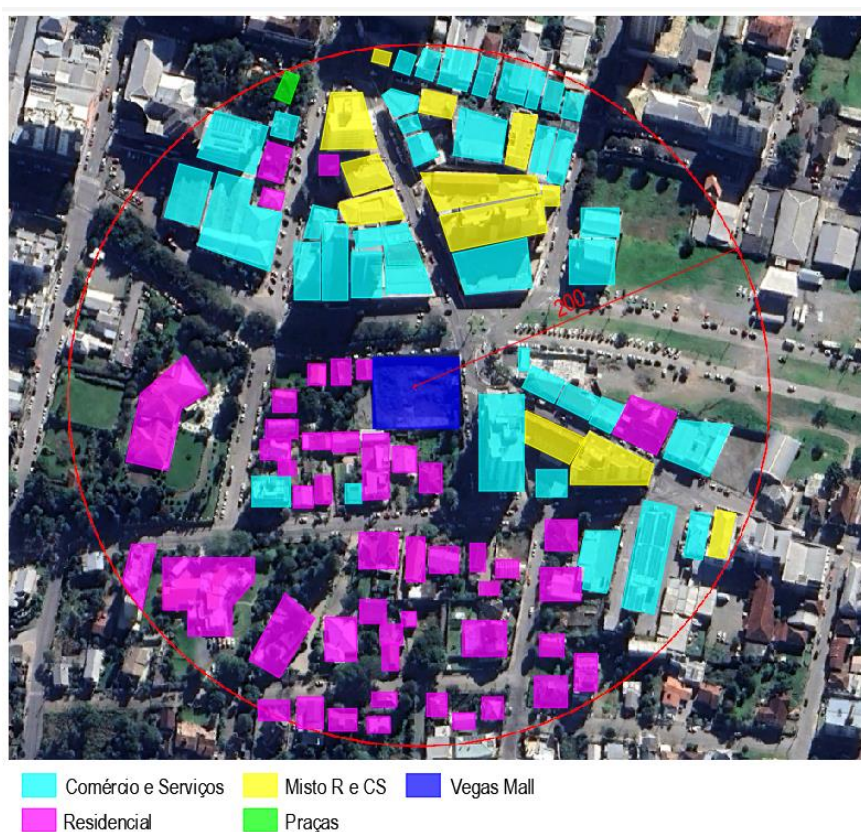


Figura 03 – Entorno.



Figura 04 – Entorno.



3. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO

A edificação será construída em zona ambiental ZAA, no quarteirão formado pelas Ruas Rômulo Noro, Paim Filho, João Nervo e Ulysses J. Castagna prolongamento da Rua Júlio de Castilhos e em um terreno urbano constituído por parte dos lotes nº 05 e 06, lote administrativo nº 372 da quadra nº 48, conforme plantas abaixo e matrícula em anexo.

Figura 05 – Planta de Situação

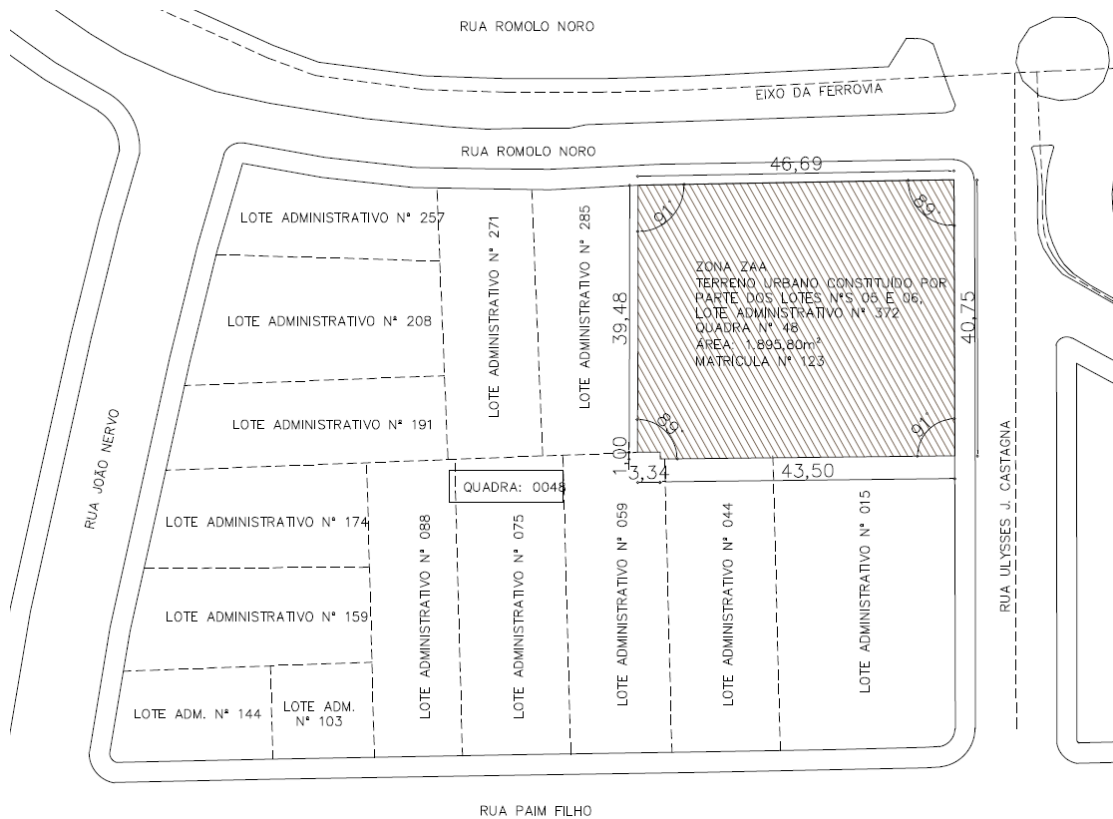
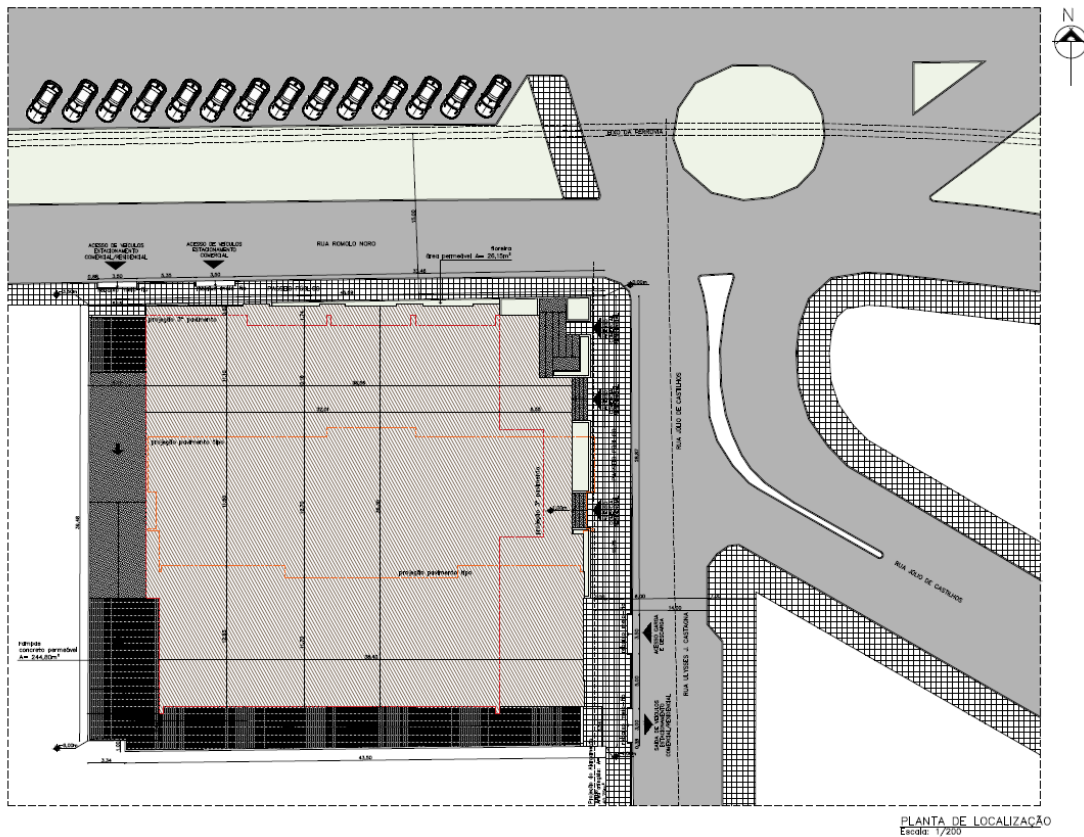


Figura 06 – Planta de Localização.



4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA E IMPACTOS DO EMPREENDIMENTO

A área de influência indireta do empreendimento foi definida levando em consideração as demais áreas circundantes do empreendimento. O local apresenta densidade um misto grande de ocupações em seus arredores sendo elas formadas edificações residenciais, comerciais e de serviços, portanto não sendo afetadas pelo empreendimento, uma vez que o mesmo possui as mesmas características.

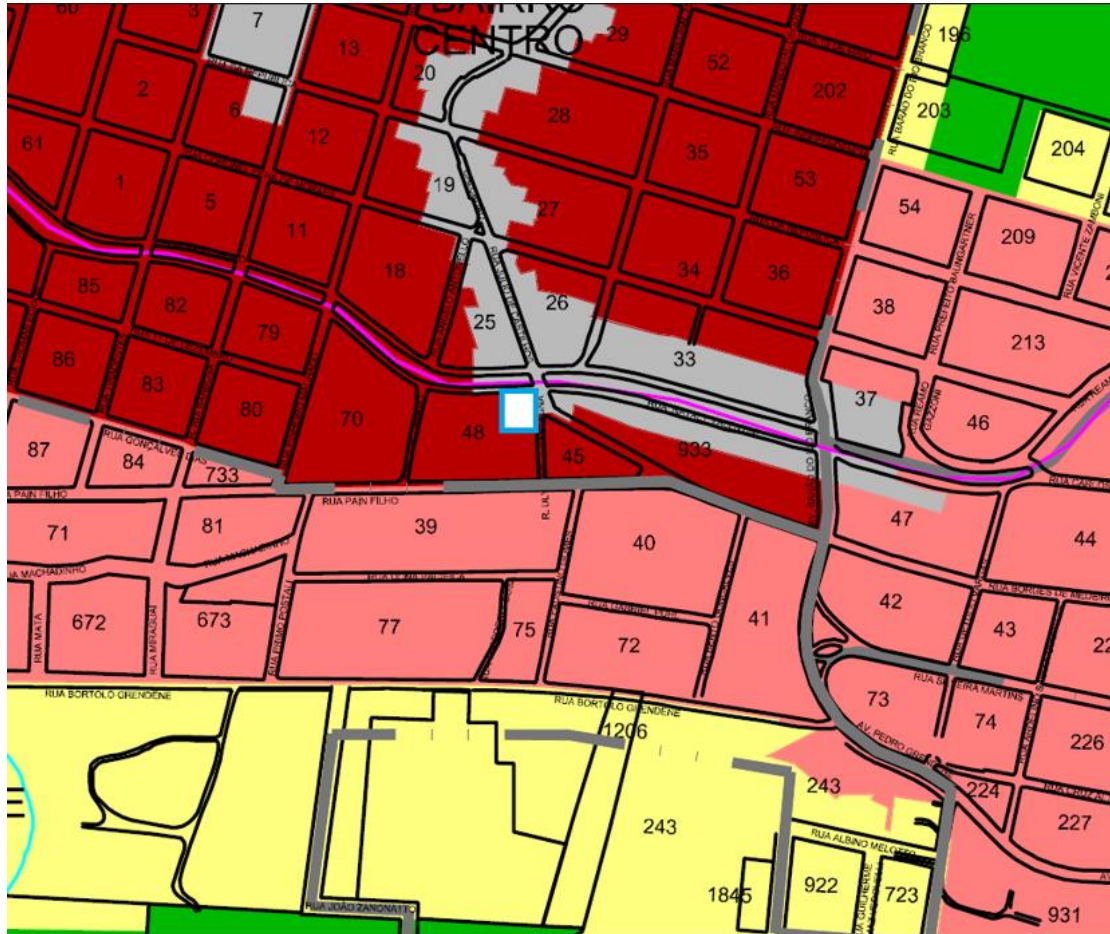
Por se tratar de área central há linhas diretas de transporte coletivas urbanas e interurbanas nas proximidades que atuam com a capacidade acima da necessidade atual.

O empreendimento não provocará transtornos no trânsito de veículos pesados e leves uma vez que a área da construção contará com acessos bem definidos em duas de suas testadas.

Conforme figuras abaixo comprova-se que a edificação é permitida em sua zona ambiental, ZAA, a edificação trata um impacto positivo imediato ao local, contribuindo em uma maior diversidade de pontos comerciais e de serviços disponíveis, além da sua parte residencial, que traz melhorias na infraestrutura local e aquece o mercado imobiliário.



Figura 07 – Zoneamento.



- ZONAS AMBIENTAIS A
- ZONAS AMBIENTAIS BC
- ZONAS AMBIENTAIS E
- ZONAS AMBIENTAIS H
- ZONAS AMBIENTAIS K



Figura 08 – Atividades permitidas por Zona Ambiental.

		ANEXO 4																					
		ATIVIDADES PERMITIDAS POR ZONA AMBIENTAL																					
		RU	RM	CS								EUPP	UE	AI				AR	PS				
		RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR ISOLADA	CONDÔMINIOS RESIDENCIAIS	HABITAÇÕES COLETIVAS	RESIDÊNCIAS TEMPORÁRIAS	VETRINÁRIAS E AFINS	ESTABELECIMENTOS DE RECREAÇÃO E LAZER	RESTAURANTES, LANCHERIAS E SIMILARES	GERADORES DE TRÁFEGO PESADO	PRODUTOS PERIGOSOS	PADARIAS E CONFEITARIAS	DIVERSIFICADOS	POSTOS DE COMBUSTÍVEIS	OFICINAS / MANUTENÇÃO VEICULAR	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS	USO ESPECIAL	INDÚSTRIAS ATÉ 300,00 m ² - BAIXO MÉDIO POTENCIAL POLUIDOR	INDÚSTRIAS ACIMA DE 300,00 m ² - BAIXO MÉDIO POTENCIAL POLUIDOR	INDÚSTRIAS COM ALTO POTENCIAL POLUIDOR	INDÚSTRIAS DE BEBIDAS	AGROINDÚSTRIAS	ATIVIDADES RURAIS	PARCELAMENTO DE SOLO
ZAA															10	5					5		
ZABC								15	5						10					11	11		
ZAD															10					11	11		
ZAE								15	5		3				10					11	11		
ZAF	1														10								4
ZAG										5					10								
ZAH								2							10					11			
ZAI	9														10								4
ZAJ								7			3				10	5,13				11			6
ZAK															10								
ZPAN	9										11,14			12								10	6
A E I S																							

Características Geológicas:

O empreendimento não causará danos as características geológicas. O terreno tem uma camada superior feita de argila, seguida de uma camada de tabatinga dura e uma camada de rocha mais profunda.

Características do Clima e Condições Meteorológicas da Área Potencialmente Atingida pelo Empreendimento:

A cidade de Farroupilha, situada no estado do Rio Grande do Sul, apresenta um clima subtropical com médias anuais de temperatura abaixo de 20°C e mínimas que raramente atingem valores inferiores a 0°C. O empreendimento em questão não terá qualquer efeito sobre as construções próximas em termos de sua localização, distância ou clima, não gerando impacto positivo ou negativo. Isso se deve às condições climáticas, localização e distância do empreendimento em relação às edificações vizinhas.

Características da Qualidade de Ar na Região:

A cidade de Farroupilha é conhecida por apresentar baixa emissão de compostos orgânicos voláteis no ar, o que a configura como um lugar com boa qualidade do ar, segundo monitoramento feito pela empresa GMAI. No entanto, a orientação do vento em determinadas épocas do ano pode alterar essa característica, com o vento vindo do litoral, onde há maior emissão de compostos orgânicos provenientes da capital Porto Alegre. De maneira geral, as emissões de poluentes na atmosfera em Farroupilha e região são abaixo da média. O empreendimento não será responsável por gerar poluentes na atmosfera, portanto, não terá impacto na qualidade do ar do seu entorno

Características dos níveis de ruído da região:

Os ruídos locais são causados principalmente pela grande circulação de veículos e transeuntes, já que o empreendimento se encontrará em área central. Os ruídos produzidos pelo empreendimento não terão um impacto significativo na vida dos moradores e empresas locais, em comparação com o ruído do tráfego de veículos e pessoas na região.

Características da Ventilação e Iluminação:

De acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico de Farroupilha, aproximadamente metade das horas diurnas anuais na cidade são direta e intensamente iluminadas pelo sol, enquanto o restante do tempo é coberto por nuvens e sombras. A maioria dos ventos que sopram na cidade durante todo o ano vêm do Noroeste e do Sudoeste, com uma velocidade média de 1,6 metros/segundo, conforme estudos realizados em 1990. O empreendimento foi projetado para aproveitar a iluminação natural e a ventilação natural, através de janelas e portas, mantendo uma boa circulação de ar e iluminação sem afetar a insolação. A instalação do empreendimento não prejudicará a ventilação e a iluminação naturais.

Características dos Recursos Hídricos da Região:

Conforme consta no Plano Municipal de Saneamento Básico de Farroupilha, a cidade está situada entre duas bacias hidrográficas, a bacia Taquarí – Rio das Antas e a bacia do Rio Caí. Devido à localização da cidade em um divisor de águas, são encontrados rios de menor porte e sub-bacias hidrográficas com área de tratamento inferior a 500 km². Os principais cursos d'água desaguam no Rio das Antas, como o Arroio Biazus e os Arroios Alencastro, Burati e Barracão, que compõem a sub-bacia do Rio Burati. Já na parte da bacia do Rio Caí, destacam-se os arroios das Pedras, Fuzil e Ventoso. O empreendimento em questão não está próximo de qualquer corpo d'água e não gera resíduos que possam prejudicar o meio ambiente ou exigir tratamento especial.

Características e Análise dos Ecossistemas de Transição da Área do Empreendimento:

A implantação do estabelecimento não influenciará nas características dos ecossistemas de transição da região, já que não há áreas com dois ecossistemas distintos nas proximidades.

Áreas de Preservação Permanente, Unidades de Conservação e Áreas Protegidas por Legislação Ambiental:

O empreendimento será implantado em uma zona ambiental - ZAA, que não é configurada como área de preservação permanente conforme demonstrado na Figura 05 já apresentada. Não há áreas de preservação permanente no entorno de rios, açudes e de proteção ambiental próximas a edificação.

Características da dinâmica populacional da área:

Calculando a população como 2 pessoas por dormitório e 1 pessoa para cada 28 m² de área da ocupação comercial/serviço, conforme manual de procedimentos do município, que resulta em 240 pessoas para ocupação residencial e 104 pessoas para ocupação comercial/serviços, totalizando 344 pessoas.

Características do Uso e Ocupação do Solo, da Área de Influência do Empreendimento:

O local é classificado em duas zonas distintas: zona ZAA com usos mistos e lindeira a zona ZAK, Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental. A ZAA é descrita como a área do centro urbano municipal, que apresenta uma variedade de usos diferentes. Por sua vez, a ZAK é caracterizada como uma área de interesse especial, onde projetos de edificação podem ser aprovados com base nas normas urbanísticas do entorno, desde que sejam apresentados estudos aprovados pela CTPM e pelo CONCIDADE.

Características da organização social na área:

O empreendimento em questão engloba uma combinação de uso comercial/serviços e residencial, em uma área que apresenta uma ampla gama de atividades, com predominância de comércios, serviços e residências. A região é marcada pela presença significativa de equipamentos públicos e privados, o que se alinha perfeitamente com a vocação do local.

Valorização ou desvalorização imobiliária:

A edificação proposta tem o potencial de gerar impactos positivos na vizinhança, contribuindo para a valorização dos imóveis locais e atraindo novas moradias, investimentos, comércios e serviços para a região. Isso poderá trazer

benefícios para toda a comunidade, tornando o entorno mais valorizado e atraente para investidores de imóveis.

Equipamentos urbanos e comunitários:

Com o aumento da população na área, o empreendimento proposto pode contribuir para melhorias significativas no entorno. Isso pode incluir a melhoria da iluminação pública e a instalação de lixeiras no passeio e a promoção de maior segurança no local, graças à habitabilidade e à presença de atividades comerciais. Tudo isso pode resultar em um ambiente mais agradável e seguro para a comunidade local.

Abastecimento de água:

A entrada se dará pela Rua Rômulo Noro e ligada pela concessionária CORSAN.

Esgotamento sanitário:

A edificação terá o sistema de tratamento primário (fossa séptica e filtro anaeróbio) e após será destinado à rede pública pela Rua Rômulo Noro.

Fornecimento de energia elétrica:

A concessionária RGE fornecerá energia elétrica para o empreendimento com ligação pela Rua Rômulo Noro.

Rede de telefonia:

Diversas companhias telefônicas prestam serviços no entorno do empreendimento.

Coleta de lixo:

No município de Farroupilha, a coleta e gerenciamento de resíduos é realizada por uma empresa pública/privada, ECOFAR. A coleta de resíduos orgânicos ocorre nas terças, quintas e sábados, enquanto a coleta de resíduos seletivos acontece nas segundas e sextas-feiras. O empreendedor fará doação a ECOFAR dos containers necessários para o recolhimento do lixo orgânico e seco.

Pavimentação:

As Ruas Rômulo Noro e João Nervo são pavimentados com paralelepípedos enquanto as Ruas Ulysses J. Castagna e Paim Filho contam com pavimentação asfáltica.

Figura 10 – Pavimentação Rua João Nervo.



Figura 11 – Pavimentação Rua Rômulo Noro.





Figura 12 – Pavimentação Rua Ulysses J. Castagna.



Figura 13 – Pavimentação Rua Ulysses J. Castagna.



Iluminação pública:

Ambas as Ruas João Nervo e Ulysses J. Castagna contam com iluminação pública suficiente, com postes distando aproximadamente 30 metros entre si. Porém nem todos os postes estão contemplados com iluminação de Led, o empreendimento poderá suprir a troca, para dar mais segurança aos transeuntes.

Drenagem natural e redes de água pluviais:

O empreendimento contará com 270,95m² de área permeável. Ambas as vias em lindeiras ao empreendimento são em declive escoando a água pluvial de forma natural até as bocas de lobo.

Volumetria das Edificações Existentes da Legislação Aplicável ao Projeto:

As edificações próximas ao empreendimento variam entre residências de até 2 pavimentos, e edificações mistas com até 11 pavimentos. Por ser zoneamento central, o empreendimento não destoará de forma negativa na região, uma vez que conta com uma bela arquitetura e atende todos os parâmetros urbanísticos e legislações do município.

Bens tombados na área de vizinhança:

Não há bens tombados na proximidade do empreendimento.

Acessibilidade:

O projeto atende aos padrões de acessibilidade conforme NBR 9050/2015.

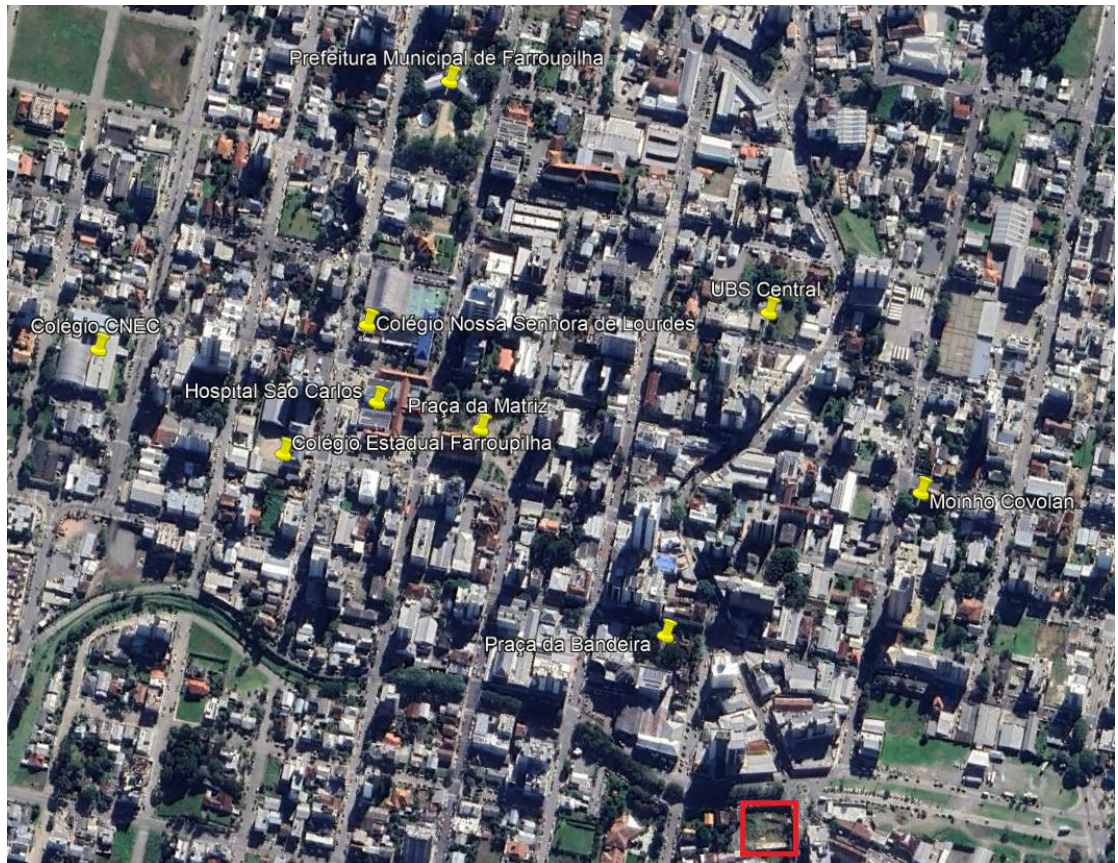
Vistas públicas notáveis:

Nas proximidades do empreendimento se encontram praças e equipamentos urbanos em seu entorno.

Marcos de referência local:

O empreendimento se encontra em região central, no raio de 1000m há escolas, hospital, unidade básica de saúde, escolas, pontos onde passam linhas de transporte municipais e intermunicipais.

Figura 14 – Pontos de referência nas proximidades.



Paisagem urbana:

O empreendimento terá 270,95 m² de área permeável, com floreiras em frente as suas testadas lindeiras ao passeio público.

Impactos sobre o sistema viário:

Ambas as vias do que dão acesso ou saída ao empreendimento têm sentido único, a edificação contará com 1 acesso comercial/residencial para o 2º, 3º e 4º subsolo pela Rua Rômulo Noro e saída pela Rua Ulysses J. Castagna e um acesso comercial para o 1º subsolo que terá sua saída no mesmo local e um acesso com **entrada e saída** pela Rua Ulysses J. Castagna para carga e descarga.

Figura 15 – Acessos da edificação pela Rua Romulo Noro.

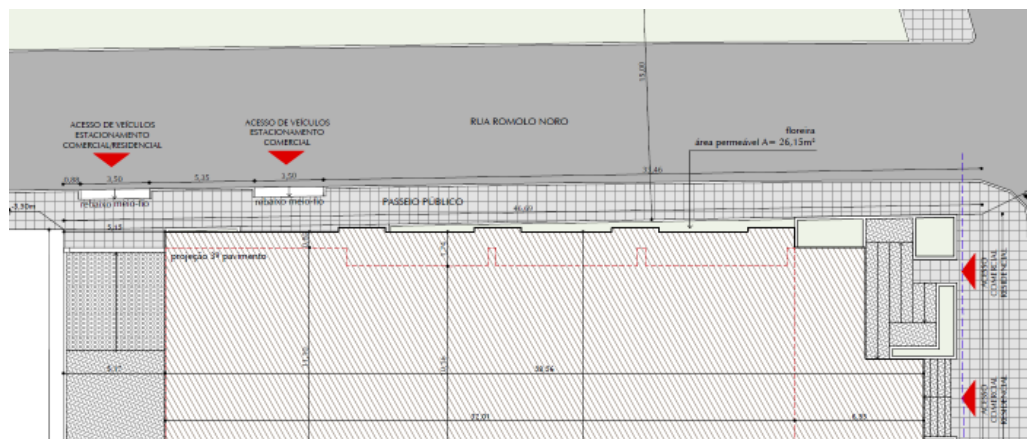
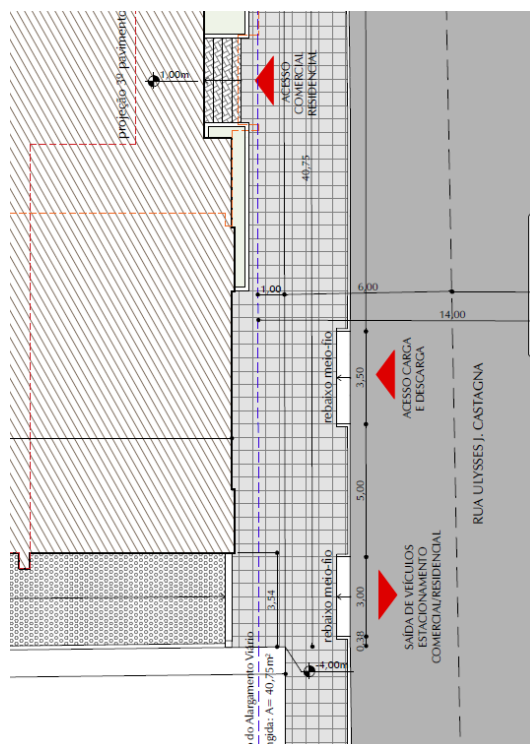


Figura 16 – Acessos da edificação pela Rua Ulysses J. Castagna.



A edificação conta com 117 vagas de estacionamento para ocupação residencial e 83 vagas para ocupação comercial e de serviços.

Devido à sua localização central, as vias possuem um fluxo intenso de veículos, especialmente durante os horários de pico, resultando em congestionamentos leves, o novo empreendimento aumentará o fluxo de veículos, contudo este estudo trará medidas mitigatórias para o impacto.

5. Impactos durante a fase de obra do empreendimento:

Proteção das áreas ambientais limdeiras ao empreendimento:

Não há previsão de impactos nas áreas adjacentes ao empreendimento, uma vez que o lote em questão não se encontra em uma área de preservação permanente, e também não há unidades de conservação próximas ao local. Além disso, não foram identificados sítios, edificações de valor histórico, cultural ou ambiental nas proximidades do empreendimento que precisem ser preservados.

Destino final do entulho das obras:

Serão gerados resíduos sólidos compostos por blocos e tijolos cerâmicos, argamassa e concreto, blocos de concreto, solo e rocha, revestimentos, vidros, papelão, plástico, madeira, latas, baldes de tintas, gesso e lixo orgânico. Estima-se que a quantidade total de resíduos gerados será de aproximadamente 400 toneladas.

Transporte e destino final do movimento de terra:

A responsabilidade pela movimentação de solo e objetos rochosos será atribuída a uma empresa contratada que esteja de acordo com a legislação e devidamente licenciada para tal atividade.

Movimentação de veículos de carga e descarga de materiais para as obras:

A movimentação de veículos de carga e descarga para materiais será realizada pela Rua da Ulysses J. Castagna/Júlio de Castilhos. Em casos de manobras ou elevação de carga, será feita uma sinalização antecipada para orientar o desvio do trânsito. Não será permitido o uso do passeio público como depósito de materiais. Também será solicitado junto ao poder público municipal uma vaga em cada rua limdeira ao empreendimento com capacidade para atender a carga e descarga da edificação.

Solução do esgotamento sanitário do pessoal da obra do empreendimento:

Será adotada uma solução para o esgoto sanitário dos funcionários da obra, que consiste em uma fossa séptica e um filtro anaeróbio. Posteriormente, o esgoto será conectado à rede pluvial.

6. MEDIDAS MITIGATÓRIAS

O empreendimento tem suas atividades apropriadas para a zona ambiental ZAA, trazendo um impacto positivo para o seu entorno, uma vez que tratará empregos diretos e indiretos nas suas atividades comercial e de serviços e movimentará o mercado imobiliário, trazendo uma opção central de moradia.

Em relação à gestão de resíduos sólidos, o empreendimento incluirá um depósito designado para lixo seco e orgânico, que será implementado por meio da instalação de lixeiras. Os veículos responsáveis pela coleta de lixo irão remover os resíduos em um local apropriado, de fácil acesso para os serviços públicos, sem causar interferência na circulação de pedestres.

Para o abastecimento da edificação, a população de 344 pessoas, sendo 240 pessoas para edificação residencial com consumo de 150 litros por dia e 104 para ocupação comércio/serviços com consumo de 50 litros por dia, totalizando 41.200 litros. A edificação contará com reservatórios inferiores e superiores com conjunto de bombas para o recalque dos volumes inferiores aos superiores e de pressurizadores para o abastecimento dos últimos pavimentos.

Quanto aos efluentes gerados, considerando a contribuição de esgoto de 160 litros por dia para ocupação residencial e 50 litros por dia para ocupação comercial, totaliza-se 43.600 litros por dia. Para atender a demanda será executado sistema de fossa séptica e filtro anaeróbio, dimensionados conforme legislação vigente, com lançamento dos efluentes tratados pela Rua Ulysses J. Castagna.

Como o empreendimento está muito bem localizado, em área central, todas as linhas de transporte urbano passam pela Praça da Matriz, assim como linhas intermunicipais que passam pela Prefeitura e Moinho Covolan.

Na área central se encontram diversos equipamentos públicos, como escolas, hospital, unidade básica de saúde, área de lazer, como pode ser visto na Figura 14, mencionada no item “Marcos de referência local”.

Uma vez que a Rua Romolo Noro tem 7 metros de faixa e a Rua Ulysses J. Castagna 8 metros, o fluxo de trânsito na área poderá ser afetado devido aos veículos que estacionaram no entorno. A edificação necessita de 80 vagas de estacionamento para o uso residencial e 20 vagas para o uso comercial e de serviços. Para área residencial o empreendimento contará com 85 boxes simples e 16 boxes duplos, para ocupação comércio/serviços serão 83 vagas, totalizando 200 vagas de estacionamento. A ocupação já oferecerá vagas além das exigidas pelo PDDTI. Propõe-se a instalação de estacionamento rotativo no Subsolo 01, que é o local de mais fácil acesso da edificação, disponibilizando 34 vagas de estacionamento para carros, sendo 28 boxes simples e 6 boxes duplos e 8 vagas de para motos, com o intuito de diminuir o impacto quanto as vagas de estacionamento nas ruas lindeiras ao empreendimento Além disso, como a saída de 3 subsolos se dará pela Rua Ulysses J. Castanha, o empreendedor faria na faixa de segurança existente uma lombada para redução da velocidade no local, com o intuito de facilitar a saída de veículos do empreendimento por esta rua e dar maior segurança aos pedestres

Como já foi citado anteriormente o empreendedor colocaria lixeiras no entorno do empreendimento num total de seis unidades e a troca da iluminação pública por Led no entorno do quarteirão onde se fizer necessária, a ser definida pelo poder público.

7. CONCLUSÃO

A edificação é de uso multifamiliar residencial e comercial/serviços com imóveis de alto padrão e conta com uma arquitetura refinada e harmoniosa.

O empreendimento contribuirá para a melhoria da qualidade de vida do bairro, uma vez que o aumento da população na área estimulará investimentos do poder público e elevará o padrão socioeconômico local, além de contar com a melhoria da iluminação pública e instalação de novas lixeiras no entorno.

Serão gerados diversos empregos diretos e indiretos durante a construção e após a edificação pronta, devido as salas comerciais, além de toda movimentação na economia local que se dará devido as moradias.

Por fim, o empreendimento não terá impactos negativos ou causará transtornos aos moradores da vizinhança, pois o aumento da demanda por infraestrutura urbana e serviços públicos não sobrecarregará a infraestrutura já existente na região. Além disso, o empreendimento estará em conformidade com todas as leis e regulamentos urbanísticos e civis aplicáveis.

Por fim, a implantação do empreendimento não causará grandes transtornos a vizinhança no entorno, tendo muito mais positivos a entregar aos moradores locais e para o município, como empregos em suas áreas comerciais e de serviços e uma nova opção central para moradia. Ressalta-se, também, que quaisquer pontos negativos gerados pela edificação, serão resolvidos com as medidas mitigatórias elencadas acima, além de seguir todas as leis e normas de parâmetros urbanísticos e civis vigentes.

8. BIBLIOGRAFIA

RIO GRANDE DO SUL. Lei Municipal n° 10.257 de 10 de Julho de 2001. Que dispõe sobre o Estudo de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança – EIV/RIV.

RIO GRANDE DO SUL. Lei Municipal n° 4.169 de 11 de Novembro de 2015. Dispõe sobre o Estudo de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança - EIV/RIV;

RIO GRANDE DO SUL. Lei Municipal n° 4.176 de 26 de Novembro de 2015. Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Territorial Integrado do Município de Farroupilha – PDDTI;

RIO GRANDE DO SUL. Plano diretor Municipal de Farroupilha. Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Município de Farroupilha-PDDUA, e dá Outras Providencias;

ABNT NBR 10.151/2000. O controle sobre a geração de ruído neste empreendimento;

Google Earth (2023).

MOREIRA, Antônio C.M.L. Parâmetros para Elaboração do Relatório de Impacto de Vizinhança. Disponível em:
http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/spm/usu_doc/moreira__a_c._-_parametros_para_elaboracao_do_riv.pdf



**VINICIUS
SAMPRONIO**
ENGENHARIA E PROJETOS

Farroupilha, 19 de Junho de 2023.

Vinicius Sampronio
CREA RS 239941

Vegas Mall Empreendimentos Imobiliários LTDA.
35.833.051/0001-89.

ANEXOS